

Ata da 36ª Sessão Ordinária do 2º Período do 1º Bienio da 8ª Legislatura. Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piauí no Plenário, Ananias Ferreira Gonçalves, sob a presidência e em exercício da Vereadora Huzia Heismar Sampaio da Silva. Estavam presentes os Parlamentares: Altomir Barros da Cunha, Antonio Norderier Campos Gonçalves, que assumiu em exercício a 1ª Secretaria, Elias Barbosa de Freitas Costa, Eluysley Castro Lima, Gertherson Ferreira de Oliveira, José Alberto Sá de Lima e Manoel Gonçalves, que assumiu a 2ª Secretaria. A Presidente em exercício, solicitou a leitura bíblica e logo após declarou aberta a sessão. Em seguida, solicitou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. Em discussão, e não havendo nenhuma objeção, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade sem alteração. De seguida, a presidente em exercício notificou a ausência de matérias para o Expediente do dia

e em ato Continuo, facultou a Palavra aos Vereadores. O Vereador Manoel Vasconcelos e cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus pelos trabalhos realizados neste ano, por sua família. Disse que em outras sessões os Vereadores falaram de fiscalizações que essa casa tem feito sobre isso disse que dizer que é fiscal do Povo é fácil, mas manter o seu trabalho como fiscal que é o problema. Fez menção aos representantes da comunidade do Mutuca que estavam presentes na sessão para relembrar o que lhes foi prometido em 2020. Teve vários comentários a este respeito. Citou a estrada da Cimera, indo para o seu Arimatéia, e a estrada de Novo Horizonte que estão em péssima condições e se chover não vai passar nada. Disse que muita coisa foi feita, mas o verão é curto. Pediu que a gestora na próxima semana colocasse máquinas para secar os buracos e a terra as bocas que se formaram na estrada que dá acesso a comunidade do Mutuca. Fez menção às "propriedades" problemáticas da saúde. Disse que chegou a convocar a Comissão de Saúde para fazerem visita aos Postos, fazer levantamento dos Camões quebrados, visitar o hospital, para confirmar que são fiscais do Povo. Disse ao Vereador que não está lhe perseguindo com essas relembranças sobre a saúde, mas apenas dizendo o que está acontecendo na saúde. Fez vários comentários sobre os problemas da saúde, citando situações que já ocorreram que são desagradáveis para os pacientes. Pediu que essa casa tornasse as providências e não jogar a responsabilidade somente em cima do Vereador Wode- nir e nem na Comissão de Saúde, que a partir

de janeiro irá mudar. Teceu mais alguns comentários sobre a saúde e disse que devem fazer mais alguns comentários sobre a saúde e disse que devem fazer valer seus mandatos e não vir à Câmara de fazer de bonitinho e criar projetos que muitas vezes nem tem serventia para o município, somente por mídia; disse não faz empenho. Citou a lei de apreensão de animais e a lei do lar de Baía que não estão funcionando, foram criadas apenas para fazer tumulto. Disse que é preciso cuidar do que está feito, cobrar para serem executados os que já estão feitos. Agradeceu aos colegas Vereadores pela parceria, mesmo com opiniões diferentes e discursos, estiveram mais um ano juntos cobrando e reivindicando. Desejou que em 2023, retornem mais fortes, unidos para melhor articular por melhorias para o município. Agradeceu aos funcionários da casa, a família pelo companheirismo e parceria, as merendas da Cozinha. Desejou a todos um feliz natal e um ano cheio de bênçãos. Sem mais, agradeceu a oportunidade. Seguindo, o Vereador Gerherson Oliveira agradeceu a oportunidade que Deus o concedeu e cumprimentou a todos. Pediu que fosse servido à platéia água e café. Em resposta ao Vereador Manoel que disse que projetos de lei não valem nada, disse que quando o Vereador faz projetos de lei está garantindo direitos. Citou como exemplo a gratidão do pessoal do CAE pela lei que beneficiou os artistas aprovada na Câmara. Sobre o projeto Lar de Baía que não está em prática, disse que este é um sinal de que nosso município tem poucas denúncias relacionadas a Baía da Penha. Disse que não está aqui para botar tudo em prática, mas para fazer valer a garantia dos direitos, como garan-

Aíu o Vereador Elias pondo em votação, um projeto de lei que garante o uniforme escolar por dez anos, já pensando nas mãos de família mas pobres, com muitos filhos que ano es trocando de uniforme, garantindo o direito a essas famílias. Disse ao Vereador Moano que já está aqui há seis anos e nunca apro tou projeto, sendo que é esse o trabalho de um Vereador, fazer projetos, indicações. Quanto ao fazer que não há fiscalização acrescentou que quer tas e quantas vezes indicações já foram feitas. Como exemplo, citar indicações de pontes que estão caindo e acrescentou que isso é fiscalização. Disse que é preciso diferenciar o papel do Vereador e o papel do Prefeito. Teceu vários comentários a este respeito e acrescentou que aqui da é em vão, pois o que se aprova aqui tem se ventia, sem, visto, sem para melhorar a vida do lo. Disse que irá continuar lutando para apro projetos de lei que possam garantir os direitos da P oulação. Solicitou de forma verbal a Secretaria da Casa a confecção de uma moção de Congrat lação ao Presidente Benedito Araújo, pelos do anos de condução desta casa, onde conduziu os trabalhos de forma gigante. Disse ao Vereador pedir que estará a disposição nos próximos anos para fazer parcerias em prol dos trabalhos desta casa. Desfeou que este fizesse uma bñe fe condução desta casa e que Deus lhe dê a cernimento em seus trabalhos e que do Paiem tija uma Câmara fortalecida e respeitada. Com tou sobre a criação da Comissão de assuntos da Terra indígena que infelizmente por conta do período elai ral não foi possível funcionar, mas desejou que a

ele janeiro possam fazer esse acompanhamento, se
 organizar, dar um parecer para auxiliar o povo que
 tanto clama por ajuda. Disse-lhe a todos um feliz na-
 tal e um próspero ano novo e sem mais, agradeceu
 a oportunidade. Na sequência, por sugestão de Adem,
 o Vereador Manoel pedindo a palavra e sendo-lhe
 concedido, disse que quando falou em fiscalizar,
 não falou de executar, e que não é contra projetos, in-
 clusive, votou em todos os projetos dessa casa, mas o
 projeto para fechar ou facultar o dia de Nossa Senho-
 ra, da Divina Providência, dar precatório ao município
 em questão de dia letivo, pois o calendário ficou afe-
 tado e não dá para fechar os duzentos dias letivos.
 Sobre fazer indicação de Ponte, disse que falou de fis-
 e não de executar, que é coisa de gestão. Disse que
 seu direito é fiscalizar e não fazer Pontes, pois que tem
 que fazer é a gestão que tem os recursos. No sequimen-
 te, o Vereador Elias Costa cumprimentou a todos. Fez
 menção ao seu Zé do repolho lá do Kutuca que
 conseguiu plantar três mil repolhos e não pôde tra-
 zer porque lá o povo está esquecido. Pediu ao líder
 do governo que reivindique em nome da Câma-
 ra de Vereadores junto ao executivo, a recuperação
 da estrada do Baixa da Égua, Canaã, do Kutu-
 ca e de Novo Horizonte, picando tudo. Comentou so-
 bre Van do TFD que sempre está quebrada. Sobre in-
 acrescentou que quando ocorrer essa situação, os Pa-
 cientes devem ser avisados, para não perderem suas con-
 sultas, pois às vezes passam até dois anos para conse-
 quir marcar um exame. Acrescentou que nessas
 situações devem avisar ou procurar substituir por
 outros transportes para ninguém perder suas consul-
 tas. Disse que junto com o Vereador Juca organizaram
 um ônibus para levar os alunos do ENEM, pois o que

iria quebrar e para que os alunos não perdessem
deuqaram outro e anion deve ser na saúde. Vi-
sse que quando deve alguém da gestão dizer
que a saúde não vai ter dinheiro pagar o 13º, não
culpa só o secretário, culpa a prefeitura também por-
que a saúde é de todos. Teci um breve comentário
a esse respeito. Vi-se que o Vereador Manoel tem
razão em uma parte e não tem em outra. Vi-se que
fica com seus projetos. Como exemplo citou a lei
da licença materialidade que entrou em vigor.
Acreditou que realmente tem certas coisas que
não deviam ser feitas, porque em janeiro e
fevereiro a prefeita veio nessa casa, pediu apoio
para fazer lei de apreensão de animais mortos
e vivos, os nove votaram, mas até hoje não foi colocada
em prática e com os animais mortos muitos
acidentes são causados, e visto que infelizmente
ainda não temos educação no trânsito, deve ser
feito quebrar molas, porque senão vai morrer
gente agora que a pista está boa. Vi-se que ficou
feliz por vê no final do ano as pessoas se pre-
ocupando em doar cestas básicas, mas ficou triste
em ver que a prefeitura não se preocupa com o re-
tal das pessoas. Teci um breve comentário a
este respeito. Fez menção ao bolsa família mu-
nicipal que vai dar uma renda de cem reais ad-
eontas famílias e espera que essa lei seja ex-
cutada. Comentou sobre as câmeras de seguran-
ça que ainda estão quebradas, os bairros todos
no escuro e os vereadores só podem cobrar, ma-
is não podem executar. Vi-se que a Câmara apro-
vou um orçamento de cem milhões para a pre-
feitura fazer o trabalho. Fez menção ao cheque
monetário que não virá a segunda parte, porque

Jó vem a segunda quando prestar conta da primeira e como se vai prestar conta da primeira se a pessoa ainda não recebeu. Acrescentou que essa é uma questão que a prefeita tem que resolver e a Câmara vai esperar chegar fevereiro e se até lá nada resolver, irão acionar o Ministério Público. Pediu atenção das pessoas para o precatório do FUNDEB. Fez vários comentários a este respeito e acrescentou que espera que a distribuição dos seis milhões seja transparente com a participação em comissão de funcionários, ex-funcionários, sindicato e Câmara de Vereadores. Citou também o precatório trabalhista que denominou de FGTS, sobre o qual a juíza intimou a prefeita para pagar. Agradeceu a paciência dos Vereadores em ouvirlo, trazendo os problemas. Agradeceu a família, cada funcionário, Eugênio, Moisés; Pediu desculpas a Benir pelas brincadeiras. Disse que não tem raiva do Benedito, só mágoas e sobre isso já desabafou com ele. Sem mais agradeceu a oportunidade. No seguimento, o Vereador Wenderlin compromentou a todos. Agradeceu o ano que esteve com saúde. Disse que achou bonita a fala do Vereador Manoel que em seis anos de mandato agora nesses dois anos se preocupou e nos outros quatro não se preocupava. Disse que os Vereadores tem seus direitos de reclamar, mas era para dizer que a Van Goy seis viagens por semana, os carros do TFB não param, é quase 24 horas rodando e todos os carros quebaram, e não é só da saúde. Agradeceu a presença do povo do Pepino que estavam atrás de seus direitos. Desejou um feliz natal e um prospero ano novo, desejando ainda o retorno a esta casa em 2023 com harmonia. Fez o verso 10 do Salmo 51 e sem mais

agradecer a oportunidade. Seguindo, o Vereador José Alberto cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus a oportunidade de estar com saúde. Fez menção aos trabalhos da saúde em especial a UPA que deixou de fazer a viagem e com isso prejudica as pessoas que estão há meses tentando marcar seus exames e consultas, e quando acontece uma situação dessas, o motivo ninguém sabe, segundo o que disseram é que querem cortar gastos na saúde prejudicando o povo. Pediu que ponham a mão na consciência e vejam que o povo precisa disso. Fez um breve comentário nesse sentido, e fez menção a uma indicação que fez pedindo iluminação para os campos de futebol. Agradeceu ao povo do Mucuna presentes na sessão que estavam atrás de seus direitos. Pediu ao líder do governo, Vereador Altomir que conversassem com a prefeita levando a situação dessa comunidade e acrescentou que já lutando por eles. Estendeu um abraço a quem desejou um ótimo final de semana. Na sequência o Vereador Altomir Barros cumprimentou sobre a última sessão. Sua ausência na sessão e as ações do Padre Ronaldo. Disse vários pedidos e em a não, mas disse que como a limpeza do rio de Pontes no rio a Prefeitura prometeu a Ponte da Rosa, mas não de cumprir com seu em o Poder de executar, pois mas sempre está fazendo isso e aguardando ser atendido

agradeceu a oportunidade. Seguindo, o Vereador José Alberto cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus a oportunidade de estar com todos. Fez menção aos trabalhos da cidade em especial a Uva que deixou de fazer a viagem e com isso prejudica as pessoas que estão há meses tentando marcar seus exames e consultas, e quando acontece uma situação dessas, o motivo ninguém sabe, sendo o que disseram é que querem cortar gastos na cidade prejudicando o povo. Pediu que ponham a mão na consciência e vejam que o povo precisa disso. Fez um breve comentário nesse sentido, e fez menção a uma indicação que fez pedindo iluminação para os campos de futebol. Agradeceu ao povo do Melão presentes na sessão que estavam atrás de seu direitos. Pediu ao líder do governo, Vereador Altomir que conversassem com a prefeita levando a situação dessa comunidade e acrescentou que estarão lutando por eles. Estendeu um abraço a todos e desejou um ótimo final de semana. Na sequência o Vereador Altomir Barros cumprimentou a todos. Comentou sobre a última sessão. Solene, festejou sua ausência na mesma e externou suas considerações ao Padre Ronaldo. Disse que em seu mandato fez vários pedidos e em alguns foi atendido e em outros não, mas disse que gostaria de reforçar alguns pedidos como a limpeza das ruas do Guimado, a construção de pontes no entorno daquela vila. Disse que a prefeita prometeu que até o final do ano faria a ponte da Rosa, mas não sabe se vai dar tempo de cumprir com sua palavra. Disse que não tem o poder de executar, pois esse poder é da prefeita, mas sempre está fazendo indicações, requerimentos e aguardando ser atendido.

52
Disse que pediu ao longo do ano a limpeza e manutenção dos ramais, inclusive deu a ideia para a prefeita alugar maquinários para não deixar o Povo sem higiene e limpeza, inclusive nesse pedido estava o ramal do Buteua. Disse que entende a preocupação da comunidade, visto estar se aproximando o inverno, mas como todos falaram de preocupação e leva essa preocupação até a gestora e muitas vezes entende o tamanho das demandas que chegam, por isso sempre diz que se tem de aprender fazer muito com pouco e não se faz tudo o que quer, mas gradualmente se vai atendendo de acordo com a precisão, pois as vezes não se tem o controle das demandas e ao longo desses dois anos, não se teve emendas para a compra de veículos de nenhum departamento e o que há aqui conquistado no governo passado. Disse que também das demandas dos carros, tem também os prefeitos, pois o trabalho é todo dia e não dá nem para o motor. São prefeitos que fogem do controle. Disse que acredita que o caso da Van não pode realizar a viagem que estava marcada, deve haver uma explicação, não por causa de gastos, até porque são duas vans e o que aconteceu, não é uma coisa rotineira. Disse que também devem compreender sobre esse fato, pois não acontece para prejudicar o povo, são coisas que fogem do controle. Disse que falaram em projetos de lei e se pode observar a divergência entre os vereadores. John disse que nenhum vereador pode menosprezar o trabalho do outro, porque se um vereador tem uma ideia de um projeto, precisa dos demais vereadores para aprovar esse projeto. Fez um breve comentário a este respeito e acrescentou que depois da aprovação o projeto fica apenas aguardando que a lei seja

colocados em prática. Disse que fazer quebrar mo-
lhos é uma benfeitoria para a cidade, desde que
sejam feitos de boa qualidade sem colocar a vida
das pessoas em risco, mas é preciso também pedir
que as pessoas olhem mais para a vida e respeitem
o limite de velocidade. Se dispôs também em aju-
dar as pessoas do cheque mensal para que a-
no que vem deem um basta nesta questão. Leu o
Salmo 118 Verso 28 e 29. Agradeceu a companhia
e os bons serviços dos funcionários sempre dedica-
dos. Agradeceu a cada Vereador a compreensão e
a amizade mesmo em meio discordâncias de i-
dêias, mas cada um defende uma causa em prol
do crescimento do município. Agradeceu ao presi-
dente que está enfrentando pela legislação frente aos
trabalhos da Câmara, Vereador Benedito. Desejou
sucesso a administração da nova Mesa Diretora
que conduzam os trabalhos com responsabilidade e
que todos fiquem satisfeitos com os trabalhos vin-
dícios. Sem mais agradeceu a Deus e a oportunida-
de. A Presidente em exercício encerrou este expedien-
te, ratificou a ausência de matérias para a ORDEM
DO DIA e em ato contínuo, concedeu cinco minutos
para as Considerações Finais. Manifestaram-se os
Vereadores: Elias Costa, Jefferson Oliveira, Ma-
noel Vasconcelos, José Alberto e Altomir Barros.
A presidente em exercício após suas Considerações
Finais, em nome de Deus e da Pátria declarou encer-
rada esta sessão. A presente ata é a expressão da
verdade e vai assinada pelos membros da Mesa
Diretora e demais Vereadores que desejarem.

At

Ata da Sessão Solene de Posse dos membros da Mesa Diretora do Biênio 2023-2024 da Câmara Municipal de Nova Esperança do Pinai, Pará. Ao primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e três às dez horas no Plenário Ananias Ferreira Gonçalves, situado na Travessa Chico Mendes, nº 39, centro, neste município, deu-se início a solenidade de posse dos vereadores da Mesa Diretora para o Biênio 2023-2024, composta pelos Vereadores para os cargos, a saber: Antonio Londenin Campos Gonçalves - MDB - presidente, Elias Bonfaria de Freitas Costa - PL - Primeiro Secretário, (conforme), e Manoel Edson Vasconcelos - PT - Segundo Secretário, conforme determina as leis, onde foram proclamados eleitos mediante eleição ocorrida em vinte e maio de dois mil e vinte e dois. Após a composição da mesa e cumpridas as formalidades da solenidade de posse, o vereador Antonio Londenin Campos Gonçalves, lavrou o termo de posse em conformidade com a Lei Orgânica do município e Regimento Interno da Câmara Municipal, e em ato contínuo fez as considerações finais, e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus e da Pátria declarou encerrada a sessão. A presente ata é a expressão da verdade e vai assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais vereadores que desejarem.

[Handwritten signatures and names]
 Manoel Edson Vasconcelos
 Elias Bonfaria de Freitas Costa
 Antonio Londenin Campos Gonçalves

REGISTRO SOB DOC. 106
 FLS. 8V DO LIVRO 1-B-7
 NO DIA 10 DE 01 DE 2023
 VISEU-PA 10 DE 01 DE 2023
 Kílima Malsa de Lima Gondim
 CNPJ: 31.277.538/0001-71
 TABELA REGISTRADORA

CARTÓRIO GONDIM
 Rua Nova, 206, Mangueirão, Viseu-PA CEP: 68.620-000
 Titular: Kílima Malsa de Lima Gondim

SELO DIGITAL GERAL Nº 1614485 - SÉRIE: A -
 SELADO EM: 10/01/2023 - COD. DE SEG Nº:
 58441610000070261442114121

CPF	RG	FRJ	FRJ
32.53	5.42		

VISEU, 10 de janeiro de 2023 Kílima Malsa de Lima Gondim

Fone: (91) 98555-9510 | E-mail: cartorlogondim@hotmail.com

[Handwritten signature]

Ata da 1ª Sessão extraordinária do 1º Período do 2º Biênio da 8ª Legislatura. Aos trinta de janeiro de dois mil e vinte três. Às nove horas da manhã reuniram-se os vereadores da Câmara Municipal de Nova Esperança do Pinhal. No Plenário Aníbal Gonçalves Ferreira, sob a presidência do vereador Antonio Londenin Campos Gonçalves.

Estiveram presentes os vereadores convocados: Altomir Barrios da Cunha, Benedito da Costa Araújo Neto, Elias Barbosa de Freitas Costa, Genifferson Ferreira de Oliveira, Luizir Leisman Sampião da Silva, Hansel Vasconcelos, Antonio Londenin Campos Gonçalves.

Na sequência o presidente solicitou a leitura bíblica, a leitura da matéria e logo após declarou aberta para o plenário, que todos tomassem conhecimento sobre o ocorrido e que fossem colocada em apreciação os tomados de decisões, em relação à ação do IBAMA, um bem público que foi dado perda e que precisavam fazer a fiscalização do ocorrido. Visto que o patrimônio é um bem público, foram colocada em votação para a criação de uma comissão de inquérito para a apuração dos fatos, mas não houve por falta de assinaturas. Após a apresentação da matéria, o presidente facultou a palavra aos vereadores. Portanto, deu-se início ao uso da palavra como vereador e Elias Barbosa de Freitas Costa, onde o mesmo relatou a matéria a qual foi convocada, o assunto da convocação para a reunião extraordinária, vem respeitosamente com os cumprimentos reservados, convocou-se para uma reunião extraordinária nesta segunda-feira às 9:00 horas da manhã desta data de hoje, conforme o artigo 42 do inciso 12º da Lei Orgânica.

nica municipal para tratar do assunto referente
a ~~trator~~ que foi queimado pelo IBAMA na terra in-
dígena no alto rio Guamaí.

Elis Barboza de Freitas Costa, discursou nova-
mente ao assunto abordado, a convocação da
sessão extraordinária para tratar do assunto
referente ao trator que foi queimado pelos agentes
do IBAMA, na terra indígena no alto rio Guamaí,
foram convocados todos os vereadores, onde citou to-
dos os presentes, destacando a ausência dos vereado-
res Ellys Ley Castro Lima, e José Alberto Sa de
Lima. Portanto, relatou que o intuito da reunião
foi a pedido dos vereadores: Elis Barboza de Frei-
tas Costa, Ellys Ley Castro Lima e Manoel Edson
Vasconcelos, com o designo de proteger as propriedades
do município com emenda parlamentar (foi incendi-
ado pelos servidores da polícia federal, IBAMA, na
terra indígena no alto rio Guamaí). Portanto, estou so-
licitando os nobres vereadores que possam formar
uma comissão em caráter de urgência para que
possa ser apurada a arbitrariedade, irregularidade
e irresponsabilidade, e que possa tomar as pra-
tícas causados em área pública. Para que isso acon-
teça precisa-se dos demais vereadores, que tem res-
ponsabilidade de fiscalizar o patrimônio público, que
formamos a pedido dos vereadores, Elis Barboza de
Freitas Costa, Zider do R., partido Liberal da Câmara
Municipal. No entanto, a matéria que foi especifica-
da para criar uma comissão parlamentar de inqué-
rito, uma CPI, para investigar o caso ocorrido pre-
cisa da assinatura de três vereadores, enquanto
foi assinada somente pelos vereadores Elis, Bar-
boza de Freitas Costa e Manoel Edson Vasconcelos, sub-
stituindo-se a ausência do vereador Ellys Ley Castro